

OFERTA DE TESTES RÁPIDOS DURANTE O EXAME CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Mayamba Mbala¹
Mario Gomes Chicolovia²
Aline Rodrigues Feitoza³

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) constituem importante questão de saúde pública e demandam estratégias que ampliem o acesso à prevenção e ao diagnóstico precoce. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na oferta de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais B e C. Além da dimensão técnica, a testagem constitui um momento oportuno para orientação, acolhimento e promoção do cuidado humanizado, considerando a diversidade dos usuários e contribuindo para a redução de barreiras, preconceitos e estigmas relacionados às IST. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de Enfermagem na realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C durante o Estágio Eletivo I em uma Unidade Básica de Saúde no município de Redenção, Ceará. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências desenvolvidas durante o Estágio Eletivo I na Unidade Básica de Saúde Dr. Dilberto Prata Mota, localizada em Redenção-CE. Durante os atendimentos de prevenção do câncer do colo do útero, foram vivenciadas atividades relacionadas à realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, além da coleta do exame citopatológico do colo uterino. A oferta dos testes rápidos durante esse atendimento constituiu uma estratégia para ampliar o acesso à testagem. A experiência envolveu a realização dos procedimentos, contato com os usuários e orientações relacionadas à prevenção das IST. **Resultados:** A experiência permitiu desenvolver e aprimorar habilidades relacionadas à execução e interpretação dos testes rápidos, além de ampliar a compreensão sobre a atuação da enfermagem na prevenção e identificação precoce das IST. A oferta da testagem rápida durante a realização do exame citopatológico mostrou-se uma estratégia que favorece a ampliação do acesso aos testes, aproveitando uma oportunidade já existente de contato do usuário com o serviço de saúde. A vivência evidenciou que a testagem rápida ultrapassa a dimensão técnica, constituindo também uma oportunidade para estabelecer comunicação, orientar sobre medidas preventivas e proporcionar um atendimento acolhedor, confidencial e livre de julgamentos. A experiência também possibilitou refletir sobre a necessidade de respeitar as diferentes realidades sociais e culturais dos usuários, favorecendo uma assistência inclusiva e humanizada. **Conclusão:** A realização de testes rápidos durante o Estágio Eletivo I mostrou-se uma experiência relevante para a formação acadêmica e profissional em Enfermagem, fortalecendo conhecimentos e habilidades relacionados à prevenção e ao diagnóstico precoce das IST. A vivência reforçou a importância do acolhimento, da confidencialidade e do respeito às diferenças durante a assistência, aproximando-se da temática “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao reconhecer que ampliar o acesso à informação, à prevenção e ao diagnóstico contribui para uma assistência mais equitativa, inclusiva e humanizada.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico Precoce; Testes Diagnósticos Rápidos.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariamayamba7@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariochicolovia@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, alinefeitoza@unilab.edu.br³